

CMS PL proíbe cobrança em outros terminais, e descumprimento prevê até cassação de alvará

Carlos Muniz lança projeto para barrar o ‘Kiss & Fly’ no aeroporto

GUSTAVO NASCIMENTO E REDAÇÃO

Cobrar para entrar em área de embarque ou desembarque em Salvador pode virar crime administrativo. O Projeto de Lei nº 108/2026, apresentado pelo vereador Carlos Muniz (PSDB), presidente da Câmara Municipal, propõe proibir qualquer cobrança desse tipo nos terminais da cidade — do aeroporto ao metrô, das rodovias aos terminais urbanos de ônibus.

A proposta chega em momento de crescente tensão em torno do Kiss & Fly, sistema da concessionária Vinci Airports que prevê tarifa de R\$ 18 para veículos que excederem 10 minutos na área de desembarque do Aeroporto Internacional de Salvador. O projeto entrou em fase de testes no dia 7 de abril e tem cobrança efetiva prevista para 1º de junho.

Nos últimos meses, a iniciativa acumulou pareceres contrários de ao menos quatro órgãos municipais — incluindo a Transalvador e a Procuradoria Geral do Município —, que apontaram riscos à mobilidade e ausência de amparo legal para a exploração econômica da via pública.

"A intenção é proteger o direito de ir e vir do cidadão,



Presidente da Câmara de Salvador, Carlos Muniz apresentou PL contra cobranças

Sistema acumula pareceres contrários de, ao menos, quatro órgãos municipais

evitando a cobrança indevida para acesso a áreas essencialmente de circulação humana", afirmou Muniz. Para o vereador, a proposta supre uma lacuna na legislação e impede que empresas aproveitem o vácuo normativo para onerar o orçamento da população soteropolitana.

Ao abranger metrô, estações ferroviárias, terminais

rodoviários e pontos de ônibus, o PL mira qualquer tentativa futura de monetizar o acesso a equipamentos públicos de transporte em Salvador. O texto também obriga os administradores dos terminais a garantir organização e sinalização adequadas, assegurando a fluidez do trânsito e a segurança dos veículos.

Mecanismos de controle

de acesso poderão ser adotados, desde que não impliquem cobrança ou restrição indevida ao direito de circulação. O descumprimento acarretará advertência, multa, suspensão da atividade e, na hipótese mais grave, cassação do alvará.

Taxistas independentes denunciam que o modelo vai além da tarifa de R\$ 18. A Vinci Airports exige caução de R\$ 100 mil e mensalidades de até R\$ 35 mil para que cooperativas operem com exclusividade em vagas delimitadas no terminal — valores que, na prática, inviabilizam o trabalho do táxi comum.

A empresa nega as irregularidades e sustenta que o sistema tem caráter educativo e de ordenamento, com isenção para pessoas com deficiência e acesso livre dentro do prazo de tolerância.

Trâmite

O PL 108/2026 será analisado pelas comissões da Câmara Municipal antes de seguir a plenário. A iniciativa se soma a uma ofensiva institucional mais ampla contra o Kiss & Fly: o caso foi levado ao Ministério Público Federal e mobilizou a Assembleia Legislativa da Bahia, que abriu frente de investigação na Comissão de Defesa do Consumidor.

CAMAÇARI

Caetano projeta ‘superclínica’ e prevê vitória de Jerônimo

YURI ABREU

A menos de seis meses do pleito de 2026, o prefeito de Camaçari, Luiz Caetano (PT), avaliou o cenário eleitoral durante o Dia D do PAC, ontem, em Salvador, onde o Ministério da Saúde anunciou R\$ 66,49 milhões para 34 municípios baianos voltados à ampliação da atenção básica e psicossocial.

Ao A TARDE, ele destacou a força da base do governador Jerônimo Rodrigues (PT) e associou entregas na saúde ao desempenho político. Em referência ao encontro com prefeitos realizado na véspera em Salvador, afirmou: "O governador reuniu 350 prefeitos, 84% das cidades. As entregas de policlínicas, hospitais e estradas mostram que podemos vencer no primeiro turno."

Sobre o cenário nacional, Caetano minimizou a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) e exaltou o presidente. "Lula é um governante presente, focado no combate à fome. Tem condições de ganhar no primeiro turno, e essa aliança fortalece a Bahia", disse.

Ele também citou a entrega, prevista para junho, de uma policlínica que define como a maior do País. "Estamos ampliando a rede. Só no último feriado, atendemos 4.350 pessoas", concluiu.

Maranhão



Tocantins



Piauí



Bahia



O gigante que está redesenhando o agro brasileiro.

Descubra no Caderno Agro, 29/04.

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO
www.atarde.com.br